

10-2017

Voto de pesar da Câmara Municipal de Lamego

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

Recommended Citation

(2017). Voto de pesar da Câmara Municipal de Lamego. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol27/iss27/36>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

VOTO DE PESAR DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO¹

O senhor Vereador Jorge Guedes Osório Augusto propôs um voto de pesar pelo falecimento do senhor Padre José Manuel Sabença, no passado dia 14 de dezembro de 2016, Missionário do Espírito Santo:

“Filho de José da Conceição Sabença e de Rosa Matias Sabença, nasceu na Penajóia, Lamego, em 10 de outubro de 1960.

Aos dez anos, entrou no Seminário da Congregação do Espírito Santo em Godim, donde transitou para os outros seminários ao longo do percurso da formação. Fez o noviciado na Silva - Barcelos, tendo professado em 8 de setembro de 1979. Os votos perpétuos foram emitidos em 8 de setembro de 1985 no Fraião - Braga, onde também foi ordenado de Presbítero em 26 de julho de 1987.

Nesse mesmo ano matriculou-se no instituto Católico de Paris, onde se formou em Missiologia e prestou assistência aos emigrantes portugueses de Clamart, na França.

Em 1989 foi colocado na comunidade espiritana de Benfica, Lisboa, para a Animação Missionária, assistência aos Jovens sem Fronteiras e colaboração na redação do Jornal Ação Missionária. Residindo em Benfica, frequentou a Academia Militar para ser Capelão Militar na Amadora e depois, no Alto da Ajuda.

Depois de um curso de inglês em Londres, partiu como missionário para a África do Sul. Aí trabalhou no Projeto Hostel, em Durban. Foi escolhido para observador internacional nas primeiras eleições democráticas da África do Sul, em 1994. Recebeu um merecido louvor do Bispo local, pelo seu empenho e serviço nos Hostels. Foi condecorado pelo Rotary Club. Recebeu também o Certificado do Clube dos Portugueses residentes em Durban.

Em nome do Superior do Distrito, foi visitar Moçambique em vistas à abertura duma Missão Espiritana naquele país.

Foi Delegado e Moderador do Conselho Provincial Alargado em 1997, que o nomeou segundo Assistente do Conselho Provincial, responsável pela Formação: foi o Reitor do I Ciclo de Teologia, no Porto.

1 Cópia de parte da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada a 19 de dezembro de 2016

Em 2001, foi nomeado Presidente da Comissão Jubilar dos 300 anos da Congregação.

Foi eleito Superior Provincial da Congregação em Portugal em 2003, função que exerceu durante três mandatos, ou seja, nove anos.

No Capítulo Geral de Bagamoyo, na Tanzânia, em 2012, foi eleito 3º Assistente Geral. Em 2013, com a eleição episcopal do 1º Assistente Geral, foi ao P. José Manuel que o Conselho escolheu para ocupar o lugar de 2º Assistente.

No Conselho Geral da Congregação era o coordenador das Províncias lusófonas de África e América, bem como da Polónia, Paraguai e da União das Circunscrições da América Latina. Tinha ainda a responsabilidade pelos serviços de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC), da Espiritualidade na Congregação e da orientação dos novos superiores. A sua última visita foi à Província de Angola em celebração dos 150 anos da sua fundação.

Quem conheceu de perto o P. José Manuel, terá certamente experimentado o seu forte e dinâmico zelo apostólico, a sua espiritualidade sincera fortalecida por longos momentos de oração (no seu quarto tinha sempre um cantinho-oratório inspirador da meditação diária).

Era bem notória a sua grande devoção aos Fundadores da Congregação cujas orações marcantes, recitava com frequência.

Aos Apóstolos Tiago e João, Jesus perguntou se eram capazes de beber o cálice que Ele havia de beber. Responderam que sim. Também o P. José Manuel bebeu o cálice até à última gota.”

Deliberação: *O senhor Presidente da Câmara propôs que todo o Executivo se associasse ao voto de pesar, o que foi unanimemente aceite, mais deliberando que o voto fosse transmitido à respetiva Família e à Comunidade Espiritana em Portugal.*

DAR TUDO, DAR-SE TODO

P. PEDRO FERNANDES

1º Assistente Provincial dos Espiritanos em Portugal

Acredito profundamente que a única realidade capaz de realmente fazer crescer uma pessoa é outra pessoa. O P. Zé Manel Sabença é uma dessas pessoas. Foram várias as situações marcadas pela sua passagem na minha vida: na casa de formação do Restelo, onde ele foi ecónomo, enquanto esperava partir como missionário para a África do Sul e fazia o serviço militar e eu